

Operação Inverno 2011 mobilizou 1.000 pessoas e um investimento de R\$ 57 milhões

Este ano, o planejamento da Operação Inverno foi antecipado em dois meses. Em janeiro de 2011, o prefeito João da Costa reuniu-se com seus auxiliares para definir com antecedência as prioridades e ações, reafirmando, assim, o caráter preventivo do trabalho desenvolvido pela gestão nessa área. Todo o cronograma e efetivo que estaria envolvido durante o inverno foi definido nesse momento.

No dia 29 de março, o prefeito João da Costa lançou a Operação Inverno 2011, que contou com um investimento de R\$ 57 milhões (R\$ 10 milhões a mais do que ano passado), e envolveu cerca de 1.000 pessoas, entre servidores municipais e parceiros externos. A Defesa Civil incorporou um efetivo de profissionais vindos da Emlurb, Dircon, CTTU, Guarda Municipal, Iasc, Programa Parceria nos Morros, além da Codecipe, Corpo de Bombeiros, Exército Brasileiro, Condepe/Fidem e a Cruz Vermelha, que se integraram de forma a desenvolver ações contínuas e integradas.

A partir de então, foram intensificadas diversas ações para minimizar os efeitos das chuvas: o reforço na colocação de lonas plásticas nas encostas; vistorias técnicas e de monitoramento das áreas de risco; remoção de famílias para a casa de parentes ou abrigos temporários administrados pelo Município; demolição de imóveis localizados em áreas de risco; serviços de manutenção de escadarias, muros de arrimo e dos sistemas de macro e microdrenagem (canais, canaletas e galerias).

Ações informativas - As ações informativas junto às comunidades ganharam mais força, levando à população orientações sobre práticas seguras e como viver de forma mais tranquila nesses locais. Foram realizadas ações de porta a porta, com a distribuição de folders e cartilhas. Essas ações informativas também foram levadas às escolas municipais com o objetivo de sensibilizar os estudantes e torná-los agentes multiplicadores nas suas casas e nas comunidades onde residem. As equipes da Codecir visitaram 31 escolas municipais, localizadas em áreas de alto e muito alto risco, levando informação e orientação a um total de 911 alunos.

Remoção de famílias – A partir das ações de monitoramento realizadas durante a Operação Inverno, a Defesa Civil retirou, este ano, 1.329 famílias de áreas de morro. Dessas, 354 foram incluídas no benefício do Auxílio Moradia e, atualmente, se encontram em local seguro. As demais retornaram às suas casas após vistorias realizadas pela Codecir, que constatou a estabilidade do local. Também foram retiradas 287 famílias de áreas alagáveis. Todas retornaram às suas casas após o período de chuvas.

Demolições – A partir da avaliação dos técnicos da Codecir, alguns imóveis da cidade tiveram que ser demolidos, pois se encontravam em situação de alto risco, comprometendo a segurança dos moradores. Durante a Operação Inverno, foram demolidos 75 imóveis. Os locais foram sinalizados com placas informando a proibição de novas construções.

Medidas emergenciais - Em virtude da previsão de fortes chuvas, no dia 04 de maio as equipes da Codecir, com o apoio dos órgãos parceiros, realizaram a retirada preventiva de 510 famílias que residiam em áreas de risco. A Prefeitura se antecipou e retirou essas

pessoas em tempo recorde (cerca de três horas na madrugada), evitando a ocorrência de vítimas da ação das chuvas. No dia seguinte, mais de 1.114 pessoas residentes em áreas ribeirinhas também foram removidas de suas casas em virtude do aumento do nível da águas do Rio Capibaribe. Elas foram encaminhadas para as casas de parentes ou para unidades de abrigo montadas pelo Município.

Parceiros – Durante a realização da Operação Inverno 2011, a Codecir ganhou um reforço especial com a ajuda de parceiros externos que cederam agentes para contribuir no trabalho de prevenção e ações emergenciais. Entre eles, o Exército Brasileiro e a Cruz Vermelha, que tiveram uma colaboração fundamental, atuando junto à Defesa Civil no trabalho voltado às populações que moram em áreas de risco da cidade.

O Exército cedeu 60 soldados do seu contingente para atuarem junto à Codecir no período de março a agosto. Diariamente, eles se distribuíram entre as seis regionais para fortalecer o trabalho de campo nas áreas de risco com a colocação de lonas plásticas nas barreiras, orientação à população e na realização das ações emergenciais de remoção e abrigo.

Já a equipe da Cruz Vermelha vem colaborando com o órgão desde o mês de maio. Com uma equipe preparada em socorros e resgate, com uma vasta experiência de atuação na Mata Sul do Estado, os membros da organização participaram ativamente no Simulado de Preparação para Desastres, assim como no reforço às ações informativas e emergenciais da Codecir.

Voluntariado - Outra novidade neste ano foi o fortalecimento da participação popular no apoio ao trabalho da Defesa Civil. Com esse objetivo, o prefeito João da Costa lançou o Corpo de Voluntários da Coordenadoria de Defesa Civil (Codecir), no dia 10 de junho deste ano. Cerca de 600 pessoas – entre líderes comunitários, donas de casas e representantes sociais de diversas comunidades – passaram a reforçar o trabalho desenvolvido pela gestão em busca de salvar vidas. A partir do olhar de quem conhece de perto a realidade de onde mora, os voluntários passaram a ajudar os agentes da Defesa Civil no auxílio de alertas de fortes chuvas, na mobilização dos moradores em possíveis retiradas de famílias em situações emergenciais e na ida para locais seguros.

Alerta Via SMS - A população que mora nas áreas de risco do Recife também passou a contar com outro instrumento que ajuda a prevenir tragédias: o sistema de alerta de mensagens de texto via celular. Cerca de 300 pessoas estão atualmente cadastradas para receber no seu aparelho celular avisos sobre alguma ocorrência natural (fortes chuvas, alagamentos, etc) que venha a atingir sua localidade. A Prefeitura do Recife contratou um pacote de 20 mil mensagens de SMS. O sistema garante que todas as pessoas com celulares cadastrados na Codecir (entre voluntários, moradores e equipes da Codecir e Prefeitura) recebam a mensagem em até 15 minutos após o envio e possam retransmitir para os vizinhos, acelerando o trabalho de remoção, quando necessário.

Ações no trânsito minimizaram os efeitos da chuva

Uma das maiores preocupações da Prefeitura do Recife no inverno 2011 foi enfrentar os transtornos causados pelas chuvas ao trânsito da cidade. A primeira medida da Gestão foi reforçar o efetivo da Companhia de Trânsito e Transporte Urbano do Recife (CTTU) com mais 100 guardas, totalizando um número de 400 agentes.

Outra importante ação foi a modernização de 210 cruzamentos semaforizados. Nos principais corredores de trânsito, a CTTU instalou baterias nos sinais para garantir o funcionamento dos equipamentos mesmo com a falta de energia ou variação da tensão elétrica. A modernização também trabalhou a substituição das caixas onde ficam os controladores dos semáforos, oferecendo maior proteção e vedação para as unidades.]

O trabalho de modernização, que integra o Plano de Ações para o Trânsito do Recife, começou no final de maio e foi concluído no começo do mês de setembro. Entre as vias contempladas estão as avenidas Agamenon Magalhães, Norte, Domingos Ferreira, Caxangá, Abdias de Carvalho, Mascarenhas de Moraes, Rui Barbosa, entre outras.

Prefeitura ampliou investimentos em ações de combate a alagamentos

O prefeito João da Costa lançou um pacote de intervenções para melhorar a drenagem na cidade. Para isso, solicitou à Emlurb a elaboração de um projeto para o Plano Diretor de Drenagem e autorizou a execução de obras de contenção de alagamentos.

A Prefeitura do Recife está investindo cerca de R\$ 2,5 milhões em três obras para conter alagamentos no cruzamento da Caxangá com a BR-101, e nas ruas Conde D'Eu e Pedro Henrique (Santo Amaro); Samuel Campelo e Teles Junior, nos Aflitos. Ainda serão desenvolvidas, neste ano, outras quatro ações para solucionar pontos críticos de drenagem. Na avenida Agamenon Magalhães, serão implantadas bombas elétricas para forçar o escoamento das águas. Também será melhorada a drenagem da avenida Mascarenhas de Moraes (Imbiribeira), da comunidade do Bode (Pina) e na Princesa Isabel (Boa Vista).

Canaletas e galerias – Durante o ano inteiro, a Prefeitura do Recife promove a limpeza da microdrenagem (galerias e canaletas). Durante a Operação Inverno, contudo, o ritmo é intensificado. Em 2011, o número de funcionários foi acrescido em relação aos anos anteriores para esse trabalho, passando de 150 para 200. As equipes promoveram grandes mutirões em várias partes da cidade como na Boa Vista, Santo Amaro, Boa Viagem, Nova Descoberta, Afogados, Espinheiro, Ipsep entre outros. Além disso, foram utilizados três caminhões equipados com jato de sucção para operações emergenciais de desobstrução da rede de galerias. O trabalho de limpeza continuará mesmo com o término do inverno. Para garantir as ações, serão investidos no total, este ano, R\$ 6,3 milhões.

Canais - Uma das principais ações da Prefeitura do Recife na Operação Inverno é o ciclo de limpeza da rede de macrodrenagem da capital. O trabalho foi iniciado em março e contemplou os 66 canais que cortam a cidade. Para isso, foram investidos R\$ 3,3 milhões.

Manutenção de Escadarias - Também foram promovidas obras de manutenção para garantir o acesso dos moradores em áreas de morros. Foi disponibilizado um orçamento de R\$ 1,4 milhão para o conserto de escadarias em vários pontos altos da cidade como Jordão e Nova Descoberta.

Guarda Municipal - Agentes da Guarda Municipal do Recife tiveram participação constante em diversas ações da Operação Inverno 2011. A corporação fez a segurança

no entorno de pontos de risco e em áreas onde a Codecir precisou realizar demolição de imóveis. Os agentes também resguardaram os abrigos da PCR e recolheram donativos para a campanha Recife Solidário.

Ações da saúde fortaleceram a Operação Inverno 2011

O trabalho da Secretaria de Saúde do Recife na Operação Inverno 2011 teve início antes mesmo da proximidade da estação das chuvas, com a capacitação de técnicos de vários setores da PCR sobre contingência em desastres relacionados às precipitações pluviométricas. A estratégia municipal contou com a atuação dos agentes da Vigilância Ambiental que, em sua rotina de trabalho, disseminam informações sobre prevenção às doenças relacionadas a inundações e alagamentos, cuidados básicos com o meio ambiente e limpeza e desinfecção de caixa d'água e lama residual.

Os técnicos ainda promoveram ações de controle de vetores e de animais peçonhentos em comunidades e espaços que serviriam de abrigo junto ao Iasc. Ainda agindo de forma articulada, as equipes do Programa de Saúde Ambiental participaram de uma varredura com profissionais da Codecir e do Orçamento Participativo. A ação incluiu a identificação de pontos de risco para acidentes, a exemplo de imóveis vulneráveis, vazamentos em canos da rede pública de abastecimento, entupimentos de canaletas, comprometimentos em escadarias, árvores oferecendo riscos de tombamento e presença de resíduos sólidos em barreiras.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) também esteve a postos para atender demandas. Para isso, disponibilizou sua frota com 22 ambulâncias – sendo quatro com UTI móvel –, três motolâncias, uma viatura de apoio rápido e, em parceria com a Polícia Rodoviária Federal, um helicóptero com autonomia de voo de 300 km. Em julho, uma segunda aeronave, desta vez em conjunto com o Governo do Estado, foi incorporada ao Samu Metropolitano do Recife.

A retirada de moradores de áreas de risco e sua permanência nos alojamentos da PCR contaram com o suporte dos distritos sanitários e das equipes da Atenção Básica da Saúde. Médicos, enfermeiros e agentes comunitários de promoveram atendimento e tratamento a quem necessitou de assistência clínica. Os abrigos oficiais e temporários ainda receberam kits básicos de medicamentos, soro de reidratação oral, material de curativo e alimentação emergencial para crianças, além de doses de vacinas como a anti-tetânica. O acompanhamento dos profissionais se estendeu de forma emergencial até mesmo aos habitantes de regiões de risco que não puderam ou não quiseram deixar o domicílio.

Famílias removidas de áreas de risco foram atendidas pelo IASC

Durante a Operação Inverno 2011 foram atendidas 360 famílias, totalizando 1.340 pessoas, provenientes das localidades Vila Esperança, Nossa Senhora da Conceição, Monteiro, 21 de Abril, Engenho Poeta, Apoleu Viana, Vila Santa Luzia e Vila Arraes. Essas famílias foram abrigadas em seis escolas diferentes, Escola Maciel Pinheiro, Célia Arraes, Diná de Oliveira, Creche Casinha Azul e Escola Divino Espírito Santo, todas localizadas na RPA4, e a Escola Nilo Pereira, na RPA3.

Atualmente, permanecem nos abrigos 20 famílias (61 pessoas), provenientes de áreas sujeitas a alagamentos que estão alojadas no Abrigo da Av. Norte. Outras cinco famílias (19 pessoas), vindas áreas de morros, estão na Escola Divino Espírito Santo, na Várzea.

Até o momento foram distribuídas 108.830 refeições, 3.750 itens de material de higiene pessoal, 1.852 unidades de material de limpeza, 1.632 colchões, 595 cestas básicas e 3.500 peças de roupas e agasalhos.

Aproximadamente 30 profissionais da Secretaria de Assistência Social e do Instituto de Assistência Social e Cidadania (IASC) como educadores especiais, plantonistas, cuidadores, recreadores, psicólogos, assistentes sociais, gerentes de abrigos, cozinheiros, assistente de cozinha e serviços gerais estão envolvidos na Operação Inverno 2011.

A Campanha Recife Solidário, iniciada em maio, com 12 pontos de arrecadação de donativos espalhados pelo Recife, conseguiu arrecadar 12.850 donativos.

Ações de preparação para o inverno 2012 terão início ainda este ano

Com o objetivo de garantir mais tranquilidade e segurança, assim como menos transtornos, para a população recifense, o prefeito João da Costa anuncia novas ações planejadas para preparar a cidade para o inverno 2012. Entre as medidas preventivas, estão a intensificação do monitoramento e das ações de comunicação de risco em todas as áreas de morro e alagados, com o intuito de atualizar o Mapa de Risco do Recife; a aplicação de 40 mil m² do gel impermeabilizante em diversas localidades da cidade; e a realização de três simulados de preparação para desastres em localidades diferentes da cidade.

Nos próximos meses, até janeiro do próximo ano, as equipes das seis Estações Regionais da Codecir irão percorrer todas as áreas de risco da cidade, intensificando as visitas e atividades de comunicação de risco junto às comunidades. Com isso, a Prefeitura começará o novo ano com a atualização do Mapa de Risco do Recife, dando início ao planejamento para a Operação Inverno 2012.

Gel impermeabilizante - Também neste mês de outubro, a Prefeitura iniciará a nova etapa de aplicação do gel impermeabilizante em diversas áreas de risco da cidade, com o objetivo de garantir mais segurança para as comunidades que moram nesses locais. O produto será aplicado em 40 mil m² e representa um investimento de R\$ 1,1 milhão.

Fabricado com base bio-óleo vegetal e polímero acrílico, o gel evita a degradação do solo, protegendo-o da erosão. O produto também recompõe o solo já desprovido de vegetação e retém a umidade não permitindo a sua desfragmentação e o seu conseqüente deslizamento.

O material foi utilizado, ano passado, em caráter experimental, em 12 pontos do Ibura, o que totalizou a aplicação numa área de 1.500 m². Após um ano, os resultados foram considerados muito positivos, sendo constatado que as chuvas não causaram transtornos em nenhum dos locais onde foi aplicado. O produto representa economia significativa para o Município, já que pode ser utilizado em lugar da lona plástica e apresenta uma

maior eficiência. O gel tem durabilidade de cinco anos, devendo ser feito um reforço anual, com a reaplicação de 20% do que foi utilizado anteriormente.

Simulado – Após o bom desempenho do Recife no 1º Simulado de Preparação para Desastres, realizado em maio, o prefeito João da Costa anuncia, para os próximos meses (outubro, novembro e dezembro), a realização de mais três operações nos mesmos moldes. Com o objetivo de preparar as comunidades sobre os procedimentos que devem ser adotados em situações de risco, a Prefeitura realizará um simulado a cada mês, numa comunidade diferente. O primeiro, que acontece em outubro, será na UR-10 (Ibura), coincidindo com o encerramento da Campanha Nacional Cidades mais Seguras 2010-2011

O 1º Simulado de Preparação para Desastres foi promovido pelo Ministério da Integração Nacional, por meio da Secretaria Nacional de Defesa Civil, em parceria com a Prefeitura do Recife e a Codecipe. Na ocasião, foi realizada a simulação de uma situação de risco e retirada de 40 famílias da comunidade do Córrego do Sargento (Linha do Tiro), contando com uma grande estrutura montada pela Prefeitura para a sua realização. Toda a operação (que tinha previsão de execução de uma hora) durou cerca de 20 minutos.

PAC-2 – João da Costa também anuncia investimentos de cerca de R\$ 26 milhões, captados junto ao Governo Federal, através do Programa de Aceleração do Crescimento 2 (PAC-2). A partir de um convênio que será assinado com a Caixa Econômica Federal, serão viabilizadas mais de 200 intervenções de reurbanização em áreas de morro. Obras de contenção e drenagem beneficiarão diversas comunidades trazendo mais segurança para quem reside nas áreas de morro. Os projetos apresentados ao Governo Federal para a obtenção dos recursos foram resultado de indicativos do Plano Municipal de Risco da Prefeitura do Recife. As intervenções vem se somar às 111 obras estruturadoras que estão em andamento na cidade e que irão beneficiar 2.400 famílias.

Outra ação importante que será realizada em 2012 é a realização do recobrimento aerofotogramétrico, ou vôo aerofotogramétrico. A ação consiste na coleta de dados obtida através de laser, traçando um panorama geral das áreas de risco do Recife. O instrumento permite uma visão mais aprofundada da estrutura da Cidade e dá à gestão condições de traçar melhor as ações de combate aos riscos. Com o recobrimento a Defesa Civil terá um perfil mais detalhado da Cidade, o que ajudará a planejar melhor e de forma mais eficiente as ações de combate e de redução de riscos no Recife. Serão investidos cerca de R\$ 2,5 milhões repassados pelo Ministério da Integração Nacional, com contrapartida da PCR.